ENGENHARIA DA QUALIDADE
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Engenharia da Qualidade proporciona importante papel de fazer aumentar a competitividade das empresas por meio da eliminação de desperdícios e da redução de custos. Preparar profissionais para o desafio e trabalhar com a gestão da qualidade continuamente é uma demanda de um tempo em que as mudanças ocorrem muito rapidamente e o próprio conceito de qualidade se modifica e complexifica com muita velocidade. Nesse sentido, o curso não oferece métodos prontos, mas estimula o aluno a desenvolver modelos próprios de gestão, de acordo com sua experiência profissional. Por oferecer uma base sólida de conhecimento, o aluno passa a ter domínio sobre as ferramentas de gestão da qualidade.

OBJETIVO

Proporcionar conhecimentos para o desenvolvimento e gerenciamento da qualidade, através de conteúdos de planejamento, estatística, custos e qualidade aplicáveis tanto na área industrial quanto na área de prestação de serviços.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4784	**Introdução a Engenharia da Qualidade**	**45**

APRESENTAÇÃO

Modelos de gestão da qualidade. Planejamento, controle e avaliação dos processos da qualidade. Integração dos planos da qualidade às estratégias de negócio. MASP: metodologia de solução de problemas de qualidade. Programa 5 S. Conceitos básicos de TQC. Normas internacionais. Certificação. Implantação de programas de qualidade.

Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Diagrama de Pareto. Qualidade total na organização. Indicadores e avaliação da qualidade organizacional. Análise de valor e benchmarking.

OBJETIVO GERAL

Analisar os princípios da gestão da qualidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Descrever e discutir sobre a metodologia de solução de problemas de qualidade;
- Caracterizar sobre o programa 5 S;
- Determinar sobre a análise de valor e benchmarking.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA QUALIDADE
REQUISITOS DO SISTEMA DE GESTÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (NP EN ISO 9001:2008)
REQUISITOS GERAIS
REQUISITOS DA DOCUMENTAÇÃO
GENERALIDADES
MANUAL DA QUALIDADE
CONTROLE DOS DOCUMENTOS
CONTROLE DOS REGISTOS
COMPROMETIMENTO DA GESTÃO
FOCALIZAÇÃO NO CLIENTE
POLÍTICA DA QUALIDADE
OBJETIVOS DA QUALIDADE
PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE
REPRESENTANTE DA GESTÃO
COMUNICAÇÃO INTERNA
REVISÃO PELA GESTÃO
GENERALIDADES
ENTRADA PARA A REVISÃO
SAÍDA DA REVISÃO
RECURSOS HUMANOS
GENERALIDADES
COMPETÊNCIA, FORMAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO
PROCESSOS RELACIONADOS COM O CLIENTE
DETERMINAÇÃO DOS REQUISITOS RELACIONADOS COM O PRODUTO
REVISÃO DA CONCEPÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO
VERIFICAÇÃO DA CONCEPÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO
VALIDAÇÃO DA CONCEPÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO
CONTROLE DE ALTERAÇÕES NA CONCEPÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO
PROCESSO DE COMPRA
PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DO SERVIÇO
VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E DE FORNECIMENTO DO SERVIÇO
IDENTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE
PROPRIEDADE DO CLIENTE
PRESERVAÇÃO DO PRODUTO
CONTROLE DO EQUIPAMENTO DE MONITORIZAÇÃO E DE MEDIÇÃO
MEDIÇÃO, ANÁLISE E MELHORIA

GENERALIDADES
MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO
SATISFAÇÃO DO CLIENTE
AUDITORIA INTERNA
MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DOS PROCESSOS
MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DO PRODUTO
CONTROLE DO PRODUTO NÃO CONFORME
ANÁLISE DE DADOS
MELHORIA
MELHORIA CONTÍNUA
AÇÕES CORRETIVAS
AÇÕES PREVENTIVAS
VANTAGENS E CUSTOS
PLANEJAMENTO DO SGQ
IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO SGQ
MEDIÇÃO, VERIFICAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA
MELHORIAS, AÇÕES CORRETIVAS, AÇÕES PREVENTIVAS
PLANO DE AÇÃO
AÇÕES JÁ EXECUTADAS OU EM ANDAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade, Conceitos e Técnicas.** São Paulo: Atlas S.A., 2010.

DEMING, W. Edwards. **Qualidade:** A revolução da administração. Rio de Janeiro - RJ: Marques Saraiva, 1990.

FERNANDES, F. C. F. & GODINHO, F. M. **Planejamento e controle da produção:** dos fundamentos ao essencial, Editora Atlas. 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FILHO, Moacyr Paranhos. **Gestão da Produção Industrial.** Curitiba: Ibpex, p.119, 2007.

Norma NBR ISO 19011 – Diretrizes para Auditorias de Sistemas de Gestão da Qualidade Ambiental. Formato Digital – ABNT.

PERIÓDICOS

MADEIRA, J. P. (1999). Benchmarking a Arte de Copiar. **Jornal do Técnico de Contas e da Empresa,** n. 411, 364-367.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

4787	Controle Estatístico de Qualidade	60

APRESENTAÇÃO

Conceito de Qualidade e Perspectiva Histórica. Controle Estatístico do Processo e as Sete Ferramentas Estatísticas de Qualidade. Gráficos de Controle para Atributos e para Variáveis. Analise de Capacidade de Processos de Produção. Analise de Capacidade Gage. Métodos de Inspeção de Lotes por Amostragem, para Atributos e para Variáveis. Normas ISO 9000 e Tópicos de Gestão de Qualidade.

OBJETIVO GERAL

Definir o conceito de qualidade e conhecer a sua perspectiva histórica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar o controle estatístico do processo e as sete ferramentas estatísticas de qualidade;
- Analisar e avaliar os métodos de inspeção de lotes por amostragem, para atributos e para variáveis;
- Adquirir conhecimentos sobre as normas ISO 9000 e tópicos de gestão de qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HISTÓRICO DA QUALIDADE
QUALIDADE NO BRASIL
MESTRES DA QUALIDADE
W. EDWARDS DEMING
PHILIP CROSBY
JOSEPH M. JURAN
ARMAND V. FEIGENBAUN
KARUO ISHIKAWA
GESTÃO PARA A QUALIDADE TOTAL
FERRAMENTAS DA QUALIDADE
FERRAMENTAS DE GESTÃO DA ROTINA DO CQT
PROGRAMA 5S
CERTIFICAÇÕES
AUDITORIAS
PRÊMIOS PARA A GESTÃO DA QUALIDADE
PRÊMIO DEMING
PRÊMIO BALDRIGE
AS SETE FERRAMENTAS DA QUALIDADE
FOLHA DE CONTROLE OU VERIFICAÇÃO
GRÁFICO DE PARETO
DIAGRAMA CAUSA-E-EFEITO (ISHIKAWA)
CONSTRUÇÃO
DIAGRAMA DE CONCENTRAÇÃO DE DEFEITOS
DIAGRAMA DE DISPERSÃO
CAUSAS DA VARIABILIDADE DO PROCESSO
CAUSAS ALEATÓRIAS OU COMUNS
CAUSAS ATRIBUÍVEIS OU ESPECIAIS
BASE ESTATÍSTICA DO GRÁFICO DE CONTROLE
PROCESSO SOB CONTROL
RELAÇÃO ENTRE O GRÁFICO DE CONTROLE E O TESTE DE HIPÓTESES
GRÁFICOS DE CONTROLE SHEWHART
LIMITES DE CONTROLE
LIMITES DE PROBABILIDADE
LIMITES DE CONTROLE
LIMITES DE ALERTA
TAMANHO DE AMOSTRA E FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM
FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM
DESEMPENHO DO GRÁFICO DE CONTROLE
SUBGRUPOS RACIONAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMOS, E. M. L. S.; ALMEIDA, S. dos S.; ARAU?JO, A. R. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2013.

COSTA, Antônio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugenio Kahn; CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FEIGENBAUM, A. V. Controle da Qualidade Total. Vol 3, Makron Books, São Paulo, 1994.

KUME, H. Métodos Estatísticos para Melhoria da Qualidade.Editora Gente, São Paulo, 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARTMANN, F. C. Idéias básicas sobre Controle Estatístico da Qualidade. VII Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística, Campinas, SP, 1986.

CAMPOS, H. de. Estatística Experimental Não Paramétrica. 4ª Ed. Piracicaba, SP: USPESALQ, 1983.

CAMPOS, V. Falconi. TQC: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte, MG: Fundação Cristiano Otoni, 1992.

PERIÓDICOS

WERKEMA, M. C. C. Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento do Processo, Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, Belo Horizonte, MG,1995

4785	Estratégia de Qualidade	60

APRESENTAÇÃO

A melhoria da qualidade (redução dos defeitos e melhoria dos processos de trabalho) em uma empresa demanda uma reflexão que associa a Direção e o conjunto dos funcionários para definir os objetivos de qualidade que sejam aceitos por todos. Chama-se política de qualidade às orientações e objetivos gerais de qualidade expressados pela Direção e formalizados em um documento escrito. A política de qualidade define assim as orientações e os desafios a serem seguidos em termos de satisfação dos beneficiários.

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos para melhoria da qualidade bem como definir os objetivos de qualidade que sejam aceitos por todos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar os 14 passos recomendados por Deming;
Compreender as etapas para elaboração do procedimento operacional padrão;
Caracterizar a gestão da qualidade no processo produtivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITO DE QUALIDADE
EVOLUÇÃO DA QUALIDADE
CONCEITO DE PROCESSO
CONCEITO DE CONTROLE
CONCEITO DE CONTROLE DE PROCESSO
MANUTENÇÃO DO NÍVEL DE CONTROLE
ALTERAÇÃO DA DIRETRIZ DE CONTROLE [MELHORIA]
PRÁTICA DO CONTROLE DA QUALIDADE
GESTÃO DA QUALIDADE NO PROCESSO PRODUTIVO
PRODUZINDO QUALIDADE DO PROJETO AO PRODUTO
AVALIAÇÃO GLOBAL DO PRODUTO
AVALIAÇÃO DETALHADA DO PRODUTO
NOÇÃO E AVALIAÇÃO DOS DEFEITOS
CLASSIFICAÇÃO DO DEFEITO
PRINCÍPIOS DA QUALIDADE TOTAL
1. BUSQUE A PLENA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES
2. ADMINISTRE DE FORMA PARTICIPATIVA
3. ESTIMULE A COMPETÊNCIA EM SEU QUADRO FUNCIONAL
4. ESTABELEÇA PROPÓSITO CLARO E BEM DEFINIDO
5. MELHORE CONTINUAMENTE TUDO, SEMPRE
6. GERENCIE POR PROCESSOS: VEJA AS PARTES E ENXERGUE O TODO
7. PERMITA AUTONOMIA E EXIJA RESPONSABILIDADE
8. TENHA QUALIDADE NAS INFORMAÇÕES
9. GARANTA A QUALIDADE EM TUDO
10. ENXERGUE OS ERROS E FALHAS COMO GRANDE OPORTUNIDADE PARA MELHORIA
EVOLUÇÃO DO CONCEITO E PROCESSO DA QUALIDADE
OS SEIS MESTRES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA QUALIDADE
A VINGANÇA DOS PAIS DA QUALIDADE
OS 14 PASSOS RECOMENDADOS POR DEMING
MELHORIA DA QUALIDADE
PLANEJAMENTO DA QUALIDADE
CONTROLE DA QUALIDADE
ISHIKAWA, KAORU
AS 5 ILUSÕES DA QUALIDADE SEGUNDO CROSBY
BRAINSTORMING
DIAGRAMA DE CAUSA & EFEITO
HISTOGRAMAS
ANÁLISE ABC (PARETO)
DIAGRAMAS DE FLUXO DE PROCESSO
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DAS NORMAS ISO 9000
PRÊMIO É O RECONHECIMENTO MÁXIMO À EXCELÊNCIA DA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES NO BRASIL
BENEFÍCIOS AO PARTICIPAR DO PNQ
O PRIMEIRO É O MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DA ORGANIZAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC:** Controle da Qualidade Total: no estilo Japonês. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1992.

COUTINHO, L. G.; FERRAZ, J. C. **Estudo da competitividade da indústria brasileira.** Campinas: Papirus, 1994.

GARVIN, David A. **Gerenciando a qualidade:** a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

PORTER, M. E. **Estratégia Competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 1991.

PERIÓDICOS

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais.** Lisboa: Gradiva, 1992.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE

ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4788	Certificação Série Iso 9000 – Gestão da Qualidade	45

APRESENTAÇÃO

Histórico e pensadores da qualidade. Qualidade em processos de serviços e manufatura. Ferramentas para qualidade de serviços e manufatura. Programas de melhoria da qualidade. Padronizações de conformidades. Custos com a qualidade. Requisitos mundiais de avaliação da qualidade. Prêmios mundiais de qualidade. Melhoramento da produção. Prevenção e recuperação de falhas.

OBJETIVO GERAL

Garantir a coleta de informações necessárias sobre os requisitos legais, política ambiental, planejamento - aspectos ambientais, requisitos legais, objetivos, metas e programas ambientais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Argumentar sobre a influência da variável ecológica nas unidades administrativas;

• Refletir a inserção da questão ambiental no ambiente empresarial;

• Adquirir conhecimentos para entender a definição da sistemática de auditoria do SGA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INSERÇÃO DA QUESTÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE EMPRESARIAL CONCEITO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL AS NORMAS DA SÉRIE ISO 14000 OS FATORES QUE MOTIVAM A IMPLANTAÇÃO DE UM SGA – ISO 14001 INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL ECOLÓGICA NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS INTEGRAÇÃO DO SGA A OUTROS SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E A

ISO 14001 AS FASES DE IMPLANTAÇÃO DE UM SGA ISO 14001 FASE DE PLANEJAMENTO REQUISITOS LEGAIS E OUTROS REQUISITOS AVALIAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS ELABORAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL ELABORANDO OS OBJETIVOS E AS METAS IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL FASE DE IMPLANTAÇÃO FASE DE VERIFICAÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS REALIZAÇÃO DE MONITORAMENTO E MEDIÇÕES NÃO CONFORMIDADE E AÇÃO CORRETIVA/PREVENTIVA ESTABELECIMENTO DO CONTROLE DE REGISTROS DEFINIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE AUDITORIA DO SGA REALIZAÇÃO DA REVISÃO CRÍTICA PELA GERÊNCIA.

REFERÊNCIA BÁSICA

DAVIGNON, A. Normas ambientais ISO 14000. Rio de Janeiro: CNI/DAMPI, 1996. GILBERT, M.J. ISO 14001/BS 7750 Sistemas de gerenciamento ambiental. ED. IMAM, 1995. MAIMON, D. ISO 14001. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. PALADINI, E.P. Controle de Qualidade: Uma abordagem Abrangente. São Paulo, Atlas, 1990. PROOPS, J; FABER, M ; MANSTETTEN,R; JOST, F. Realizando um mundo sustentável e o papel do sistema político na consecução de uma economia sustentável. In: CAVALCANTI, C. Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo. Cortez. Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J.R. (coord.) Planejamento Ambiental. Rio de Janeiro. Thex, 1993. DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo. Atlas. 1995. DONATI, R.F.R. Estruturação de Sistemas da Qualidade com Utilização de Técnicas de Modelagem de Empresa-Assistida pro Computador. Dissertação de Mestrado. São Carlos, EESC-USP, 1996. FEIGENBAUM, A.V. Controle da Qualidade Total. São Paulo. Makron. 1994. SEBRAE. Programa SEBRAE de Qualidade Total para Micros e Pequenas Empresas. Brasília, 1994. VALLE, C.E. Como se preparar para as Normas ISO 14000. São Paulo. Pioneira. 1995.

PERIÓDICOS

BERNDT, A; COIMBRA, R. As organizações como sistemas saudáveis. In Revista jul – ago /1995, p 33-41.

4782	Gestão de Processos	45

APRESENTAÇÃO

A Gestão por Processos ou Gerenciamento por Processos de Negócios (BPM) é a disciplina organizacional que fornece ferramentas e recursos para analisar, definir, otimizar, monitorar e controlar processos de negócios, além de medir e melhorar o desempenho de processos de negócios interdependentes. Embora seja uma disciplina organizacional ampla, muitos dos princípios da Gestão por Processos também podem ser aplicados a áreas de negócios individuais.

OBJETIVO GERAL

Analisar a gestão por processos ou gerenciamento por processos de negócios (BPM).

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contribuir para a representação da estrutura hierárquica dos processos;
- Compreender e analisar o problema da utilização dos sistemas tradicionais de custos para a melhoria dos processos;
- Explicar os fatores responsáveis pela motivação e criatividade no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MELHORIA CONTÍNUA E GERENCIAMENTO DE PROCESSOS
O QUE É E O QUE NÃO É GERENCIAMENTO DE PROCESSOS
ETAPAS DO GP E RESULTADOS ESPERADOS
ORIENTAÇÃO DOS PROCESSOS COM BASE NO CLIENTE
DEFINIÇÃO DE PROCESSO E SUAS SUBDIVISÕES
VISÃO PROCESSUAL DA ORGANIZAÇÃO
CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROCESSO
DEFINIÇÕES ASSOCIADAS AO GP
HIERARQUIA DO PROCESSO
REPRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS PROCESSOS
CARACTERÍSTICAS DE DIFERENCIAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E PRODUTOS FINAIS DO PROCESSO
ENTRADAS E SAÍDAS DO PROCESSO
DEFINIÇÕES UTILIZADAS NO GP
CLIENTES & FORNECEDORES – IDENTIFICAÇÃO
REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO FLUXO DO PROCESSO
UTILIZAÇÃO DE FLUXOGRAMAS PARA REPRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS
DIAGRAMA DE BLOCOS
DIAGRAMA DE BLOCOS PARA MAPEAMENTO DO MACROPROCESSO
IMPACTO DOS RECURSOS NOS PROCESSOS
AVALIAÇÃO DOS CUSTOS
OBJETIVOS DOS SISTEMAS DE CUSTOS
TERMINOLOGIA UTILIZADA
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS
MÉTODOS TRADICIONAIS DE AVALIAÇÃO DOS CUSTOS
MÉTODO DOS CENTROS DE CUSTOS
O PROBLEMA DA UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS TRADICIONAIS DE CUSTOS PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS
ABC - ACTIVITY-BASED COSTING
ESTRUTURAÇÃO DOS RECURSOS UTILIZADOS NOS PROCESSOS
VISÃO MATRICIAL DA EMPRESA COM BASE NOS PROCESSOS
CONSTRUÇÃO DA MATRIZ
BENEFÍCIOS DA REPRESENTAÇÃO MATRICIAL
ESCOLHA DE PROCESSOS CRÍTICOS PRIORITÁRIOS
ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES DE MELHORIA
MEDIDAS DE DESEMPENHO
AGREGAÇÃO DE VALOR EM PROCESSOS
AVALIAÇÃO DO VALOR AGREGADO
DEFINIÇÃO DO PROCESSO CRÍTICO
MATRIZ GUT
MATRIZ DE DECISÃO PARA ESCOLHA DO PROCESSO CRÍTICO
OPORTUNIDADES DE MELHORIA & CRIATIVIDADE
CRIATIVIDADE
A CRIATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES
FATORES RESPONSÁVEIS PELA MOTIVAÇÃO E CRIATIVIDADE NO TRABALHO
BARREIRAS À CRIATIVIDADE
TRANSFORMAÇÃO DAS IDEIAS EM PLANO DE AÇÃO
TRABALHO EM EQUIPE
COMPONENTES PRINCIPAIS DO FUNCIONAMENTO DO GRUPO
OBJETIVOS

MOTIVAÇÃO
COMUNICAÇÃO
RELACIONAMENTO
LIDERANÇA
INOVAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

ADAIR, Charlene B; MURRAY, Bruce A. **Revolução Total dos Processos:** Estratégias para Maximizar o Valor do Cliente. São Paulo, Nobel, 1994.

CAMPOS, Vicente F. **TQC:** Controle da Qualidade Total. Rio de Janeiro, Bloch, 1992.

CHING, Hong Y. **Gestão Baseada em Custeio por Atividades.** São Paulo. Atlas, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SLACK, Nigel; eti alli. **Administração da Produção,** São Paulo, Atlas, 1997.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organização Flexível:** Qualidade na Gestão por Processos. São Paulo, Atlas, 1997.

PERIÓDICOS

TOLEDO, José Carlos de.; BATALHA, Mário Otávio e AMARAL, Daniel Capaldo. Qualidade na Indústria Alimentar. **Revista de Administração de Empresas**, v. 40, nº 2, p. 90- 101. Abr./Jun. 2000.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4786	Gestão de Qualidade	45

APRESENTAÇÃO

Gestão de Qualidade, A Evolução do Conceito de Gestão da Qualidade, Qualidade e Gestão: A Gestão da Qualidade Total, Fatores da Gestão de Qualidade, Diferencial da Qualidade, Qualidade no Processo, Comunicação da Qualidade, A Origem do 5 S, Lean Manufacturing, Integração do Lean Manufacturing e Seis Sigma, Implementação do Lean Seis Sigma, O Papel da ISO, Indicadores de Performance, KPI: Os indicadores chave de desempenho e SLAs.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer as relações sobre a gestão de qualidade bem como a sua evolução do conceito de gestão da qualidade

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Argumentar sobre a qualidade e gestão e analisar sobre a gestão da qualidade total;
- Analisar e avaliar sobre o 5 S e as atividades empresariais;
- Explicar sobre a gestão empresarial da qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DE QUALIDADE
A QUESTÃO DA QUALIDADE
A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE GESTÃO DA QUALIDADE
QUALIDADE E GESTÃO: A GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL
FATORES DA GESTÃO DE QUALIDADE
DIFERENCIAL DA QUALIDADE
QUALIDADE NO PROCESSO
COMUNICAÇÃO DA QUALIDADE
FERRAMENTAS DA QUALIDADE
TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO
O QUE É 5 S?
A ORIGEM DO 5 S
5 S E AS ATIVIDADES EMPRESARIAIS
O 5S E A EFICIÊNCIA NO TRABALHO
O 5S E A FACILIDADE DE MANUTENÇÃO
O 5S E A SEGURANÇA NO TRABALHO
LEAN MANUFACTURING
INTEGRAÇÃO DO LEAN MANUFACTURING E SEIS SIGMA
IMPLEMENTAÇÃO DO LEAN SEIS SIGMA
GESTÃO EMPRESARIAL DA QUALIDADE
O PAPEL DA ISO
INDICADORES DE PERFORMANCE
KPI: OS INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO
SLAS
A IMPORTÂNCIA DO SLA E DOS INDICADORES E MÉTRICAS
DIFERENÇAS ENTRE UM SLA E UM KPI
QUAIS SÃO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS NA ELABORAÇÃO DO SLA?
QUAL A RELAÇÃO ENTRE SLA E O ATENDIMENTO AO CLIENTE?
QUAIS SÃO OS TIPOS DE SLA

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. edição compacta. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SHIMOKAWA, Koichi; FUJIMOTO, Takahiro. O nascimento do lean: Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyda e outras pessoas que deram forma ao modelo Toyota de gestão. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 296 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Marcus Vinicius. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo: Sistema de Produção Lean Manufacturing. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 152 p.

PERIÓDICOS

CAMP, R. O caminho para ser o melhor é copiar os melhores. Revista Exame, São Paulo, n.18, p. 34- 35, ago. 1994.

4783	Sistema de Gerenciamento da Qualidade	30

APRESENTAÇÃO

Um sistema de gestão da qualidade (SGQ) é um sistema formalizado que documenta processos, procedimentos e responsabilidades para alcançar políticas e objetivos. Um SGQ ajuda a coordenar e direcionar as atividades de uma organização para atender aos requisitos reguladores e de clientes e melhorar sua eficácia e eficiência continuamente. A norma ISO 9001: 2015 , a norma internacional que especifica requisitos para sistemas de gestão da qualidade, é a abordagem mais proeminente para sistemas de gestão.

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos sobre o sistema de gestão da qualidade (SGQ) sua finalidade e importância.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Descrever e discutir os oito princípios da qualidade;
- Analisar a ISO 9001 e a visão geral da organização ISSO;
- Conceituar e estudar sobre produção e prestação de serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O QUE É QUALIDADE?
FERRAMENTAS DA QUALIDADE – O PDCA
OS OITO PRINCÍPIOS DA QUALIDADE
FOCO NO CLIENTE
LIDERANÇA
ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS
ABORDAGEM POR PROCESSO
ABORDAGEM SISTÊMICA DA GESTÃO
MELHORIA CONTÍNUA
ABORDAGEM FACTUAL PARA TOMADA DE DECISÕES
RELAÇÕES MUTUAMENTE BENÉFICAS COM FORNECEDORES
A INSTITUIÇÃO ISO E A HISTÓRIA
SÉRIE ISO 9000
A ISO 9001: VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO ISO
TABELA - OBJETIVOS DA QUALIDADE E INDICADORES DE META
PROVISÃO DE RECURSOS
REALIZAÇÃO DO PRODUTO
PROCESSO DE AQUISIÇÃO
PRODUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

MEDIÇÃO, ANÁLISE E MELHORIA
ANÁLISE DE DADOS E MELHORIA CONTÍNUA

REFERÊNCIA BÁSICA

MARANHÃO, M. ISO Série 9000 versão 200: manual de implementação – o passo a passo para solucionar o quebra-cabeça da gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

MARTINS, P. G. et al. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Sistemas de gestão da qualidade: requisitos – NBR ISO 9001:2008. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.

JUNIOR, CIERCO, ROCHA, MOTA, LEUSIN; Gestão da Qualidade. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 195 p.

PERIÓDICOS

RABECHINI, R. Jr.; PESSÔA, M. S. P. Um modelo estruturado de competências e maturidade em gerenciamento de projetos. In: Revista Produção, v. 15, n. 1, Jan./Abr. 2005, São Paulo, p. 034-043.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Este curso capacita profissionais de nível superior em tópicos relacionados à Engenharia de Qualidade, proporcionando conhecimentos para o desenvolvimento e gerenciamento da qualidade, através de conteúdos de planejamento, estatística, custos e qualidade aplicáveis tanto na área industrial quanto na área de prestação de serviços.